



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

---

**RESOLUÇÃO Nº. XXX - CONSUP/IFAM**, de XX de XXXX de 2016.

*Aprova o Regulamento Interno do Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.*

**O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM**, neste ato como Presidente do Conselho Superior, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo § 3º do Art. 10 da Lei n.º 11.892, de 29.12.2008 e art. 12 do Regimento Geral do IFAM;

**CONSIDERANDO** o Ofício-Circular nº. 02-CONSUP/IFAM, datado de 22 de maio de 2013, e pauta anexa;

**CONSIDERANDO** o que consta no processo nº. 23443.000979/2013- 35, de 20 de maio de 2013, por solicitação da Presidência para inclusão na pauta da sessão do dia 29 de maio de 2013, e com a devida permissão dos conselheiros, a matéria foi apreciada pelo Conselheiro-Relator Jorge Nunes Pereira, conforme Despacho nº. 11-GR/CS/IFAM, de 21 de maio de 2013;

**CONSIDERANDO** a relatoria favorável da matéria pelo Conselheiro Jorge Nunes Pereira e a decisão por unanimidade de votos pelos demais Conselheiros, em sessão realizada no dia 29 de maio de 2013.

**R E S O L V E:**

**I - APROVAR** o **REGULAMENTO INTERNO DO CONSELHO DE CLASSE**, conforme previsto no **Capítulo IV, do artigo 193** do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), que com esta baixa.

**II - O Regulamento** a que se refere o item I, entra em vigor a partir da data de sua aprovação, com edição desta Resolução.

**Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.**

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO  
Presidente do Conselho Superior do IFAM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

---

## **SUMÁRIO**

### **CAPÍTULO I - DA NATUREZA E FINALIDADE**

### **CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO**

#### **Seção I - Da Estrutura**

#### **Seção II - Da Escolha e do Mandato dos Membros do Conselho**

#### **Seção III – Das Competências**

#### **Seção IV – Das Atribuições dos Membros do Conselho de Classe**

#### **Seção V – Do Funcionamento**

### **CAPÍTULO III - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **ANEXOS**

## **REVISÃO DA MINUTA DO REGULAMENTO INTERNO DO CONSELHO DE CLASSE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM**

### **CAPÍTULO I DA NATUREZA E FINALIDADE**

Art. 1º. O Conselho de Classe, previsto no Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), tem funções consultivas e deliberativas pertinentes ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, notadamente ao que se refere à avaliação e condução sistemática das ações didático-pedagógicas.

### **CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO**

#### **Seção I Da Estrutura**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Art. 2º. O Conselho de Classe terá a seguinte composição:

- I. Diretor de Ensino do *Campus* ou equivalente, que presidirá o Conselho;
- II. Coordenador Geral de Ensino;
- III. Coordenador de Curso/Área/Eixo Tecnológico;
- IV. Equipe Técnico-Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente;
- V. Todos os docentes da turma;
- VI. Docente Conselheiro;
- VII. 02 (dois) representantes discentes de turma, preferencialmente, representante de turma e o vice.

**Parágrafo Único.** A representação discente não se fará presente no Conselho de Classe Final, sendo representada pelo Docente Conselheiro.

**Seção II  
Da Escolha e do Mandato dos Membros do Conselho**

Art. 3º. O processo eleitoral de escolha dos membros do Conselho de Classe de que trata o inciso VII do Art. 2º obedecerá ao disposto neste Regulamento sob a responsabilidade da Equipe Técnico-Pedagógica de cada *campus*, devendo ocorrer nos 30 (trinta) primeiros dias do:

- I – Ano Letivo, para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;
- II – Semestre Letivo, para os Cursos Técnicos de Nível Médio nas Formas Subsequente e Integrada à Modalidade EJA.

**Parágrafo Único.** A relação dos eleitos e respectivos suplentes será encaminhada à Diretoria de Ensino ou equivalente, para conhecimento e homologação por meio de Ato Normativo do Diretor Geral do *campus*, a ser expedido em até 15 (quinze) dias após o resultado do pleito, sendo a vigência dos respectivos mandatos encerrada no último dia do Semestre ou Ano Letivo, conforme especificado nos incisos I e II deste artigo.

**Seção III – Das Competências do Conselho de Classe**

Art. 4º. Compete ao Conselho de Classe:

- I. analisar dados referentes ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, à relação docente-discente, ao relacionamento entre os próprios discentes e a outros assuntos específicos das turmas;
- II. propor procedimentos didático-pedagógicos para superação das dificuldades detectadas durante o processo de Ensino e Aprendizagem;
- III. deliberar a respeito da promoção final dos discentes, respeitando-se as normativas e legislações vigentes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

---

**Parágrafo único.** O Conselho de Classe constituir-se-á em um espaço pedagógico de compartilhamento de observações da aprendizagem dos discentes e de socialização de experiências docentes, visando a definição de ações significativas para permanência e êxito dos discentes.

#### **Seção IV – Das Atribuições dos Membros do Conselho de Classe**

Art. 5º. São atribuições do Diretor de Ensino ou equivalente:

- I. presidir o Conselho;
- II. encaminhar à Direção Geral o resultado do pleito para expedição de Ato Normativo;
- III. dar posse aos membros do Conselho na primeira reunião do Semestre / Ano Letivo;
- IV. convocar os membros do Conselho de Classe para as reuniões;
- V. dar encaminhamentos às decisões tomadas na reunião do Conselho;
- VI. analisar, previamente à reunião, conjuntamente com a Equipe Técnico-Pedagógica e com Coordenadores de Ensino/Cursos/Área/Eixo Tecnológico, o resultado de aprendizagem do discente;
- VII. assegurar e acompanhar, em conjunto com a Equipe Técnico-Pedagógica e com Coordenadores de Ensino/Curso/Área/Eixos Tecnológicos, o desenvolvimento das ações definidas no Conselho de Classe;
- VIII. designar servidor específico para registro das atas de reunião;
- IX. exercer o direito de voto de desempate.

Art. 6º. São atribuições dos membros da Equipe Técnico-Pedagógica e demais profissionais de Apoio ao Discente:

- I. coordenar as reuniões do Conselho de Classe sob sua competência;
- II. dirigir os trabalhos e manter a ordem, observando e fazendo observar o Regulamento Interno do Conselho;
- III. conceder a palavra aos membros do Conselho, não consentindo divagações ou temas estranhos ao assunto que for tratado;
- IV. estabelecer o objeto da discussão;
- V. advertir o orador, quando faltar à consideração devida ao Conselho ou a qualquer um de seus membros, bem como ao tempo de uso da palavra;
- VI. resolver questões de ordem;
- VII. convocar e coordenar reuniões prévias com os representantes discentes quanto ao levantamento das dificuldades de aprendizagem e suas respectivas causas, como também sugerindo alternativas de soluções, com o objetivo de subsidiar as reuniões do Conselho de Classe;
- VIII. orientar os docentes para realização do levantamento das dificuldades de aprendizagem e respectivas causas e alternativas de soluções;
- IX. apresentar a análise do rendimento de aprendizagem dos alunos nas reuniões do Conselho de Classe;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

---

- X. exercer o direito de voz e voto;
- XI. assinar as atas ao final da reunião;
- XII. assegurar e acompanhar o desenvolvimento das ações definidas no Conselho de Classe, em conjunto com o Coordenadores de Ensino/Curso/Área/Eixos Tecnológicos e com o Diretor de Ensino ou equivalente.

**Parágrafo Único.** O direito de voto será exercido por cada membro da Equipe Técnico-Pedagógica e demais profissionais de Apoio ao Discente presente na reunião do Conselho de Classe.

Art. 7º. São atribuições dos Coordenadores de Ensino/Curso/Área/Eixos Tecnológicos:

- I. exercer o direito de voz e voto;
- II. apresentar questões de ordem nas reuniões;
- III. conceder o uso da palavra a outro membro do Conselho para manifestação durante as reuniões;
- IV. assinar as atas ao final da reunião;
- V. informar aos seus pares as decisões tomadas nas reuniões do Conselho de Classe;
- VI. tratar com a devida consideração e respeito os demais membros do Conselho.
- VII. assegurar e acompanhar, em conjunto com a Equipe Técnico-Pedagógica e com o Diretor de Ensino, o desenvolvimento das ações definidas no Conselho de Classe.

Art. 8º. São atribuições dos docentes:

- I. apresentar na reunião do Conselho de Classe, as dificuldades de aprendizagem levantadas nas turmas e as possíveis alternativas de soluções;
- II. comparecer às reuniões do Conselho de Classe, conforme convocação ;
- III. estar com seus diários de classe atualizados, contendo registro de aula, frequência e nota exercer o direito de voz e voto;
- IV. apresentar questões de ordem nas reuniões;
- V. conceder o uso da palavra a outro membro do Conselho para manifestação durante as reuniões;
- VI. assinar as atas ao final da reunião;
- VII. tratar com a devida consideração e respeito os demais membros do Conselho.

§ 1º. O comparecimento às reuniões, pelo docente é obrigatório e prioritário a qualquer outra atividade concomitante do *campus*.

§ 2º. O docente que, por motivos de força maior, não comparecer ao Conselho de Classe, deverá justificar a ausência, por meio de documento escrito, à Direção de Ensino.

Art. 9º. São atribuições do Docente Conselheiro:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

- I. reunir-se, previamente com a turma, para realização de levantamento diagnóstico e prognóstico de situações;
- II. orientar a elaboração do Relatório de Aspectos Positivos e Negativos para apresentação no Conselho de Classe – ANEXO 5;
- III. participar junto com o representante discente nas reuniões relativas ao Conselho;
- IV. acompanhar os encaminhamentos definidos nas reuniões do Conselho;
- V. exercer o direito de voz e voto.

**Parágrafo Único.** O Docente Conselheiro somente exercerá o direito de voto quando não compor o quadro docente da respectiva turma em avaliação.

Art. 10. São atribuições dos representantes discentes:

- I. colaborar com a elaboração do relatório de aspectos positivos e negativos para apresentação no Conselho de Classe;
- II. apresentar na reunião do Conselho de Classe, juntamente com o Docente Conselheiro, as dificuldades de aprendizagem levantadas nas turmas e as possíveis alternativas de soluções;
- I. participar dos Conselhos Diagnóstico e Prognóstico;
- II. conceder o uso da palavra a outro membro do Conselho para manifestação durante as reuniões;
- III. exercer o direito de voz;
- IV. assinar as atas ao final da reunião;
- V. informar aos seus pares as decisões tomadas em reuniões;
- VI. tratar com a devida consideração e respeito os demais membros do Conselho.

#### **Seção IV – Do Funcionamento**

Art. 11. O Conselho de Classe será presidido pelo Diretor de Ensino ou equivalente, o qual poderá designar um servidor para exercer tal atribuição mediante ato formal expedido pela Direção Geral do *campus*.

Art. 12. As reuniões do Conselho de Classe ocorrerão:

- I. Ordinariamente, ao final de cada etapa/semestre letivo;
- II. Extraordinariamente, quando se fizer necessário, por convocação escrita, realizada pela Direção de Ensino do *campus* ou equivalente.

Art. 13. As datas e os locais de reuniões do Conselho de Classe deverão ser amplamente divulgados, pela Direção de Ensino, entre todos os membros do Conselho, devendo as reuniões ordinárias constar no Calendário Acadêmico do *campus*.

Art. 14. Os Conselhos de Classe, para a consecução de seus objetivos, serão desenvolvidos em duas modalidades, a saber:

- I. **Conselho de Classe Diagnóstico e Prognóstico** – para diagnosticar e prognosticar o processo pedagógico em desenvolvimento; e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

II. **Conselho de Classe Final** – para avaliar, em dois momentos sucessivos, o processo pedagógico desenvolvido e o desempenho do discente ao final do processo, exercendo seu caráter deliberativo.

§ 1º Nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA, o Conselho de Classe, em caráter Prognóstico, poderá ser realizado extraordinariamente quando transcorridos 50% (cinquenta) por cento da carga horária do semestre;

§ 2º Nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente o Conselho de Classe, em caráter Prognóstico, poderá ser realizado extraordinariamente, quando necessário.

§ 3º O Conselho de Classe Final deliberará quanto aos *status* acadêmicos do discente, por disciplina, resultando na:

- a) Promoção (P); ou
- b) Permanência do Resultado (PR).

Art. 15. As reuniões dos Conselhos de Classe Diagnóstico e Prognóstico terão os seguintes procedimentos:

- I. relato do Docente Conselheiro, juntamente com o representante discente, sobre as condições de aprendizagem e desempenho da turma;
- II. relato de cada docente quanto ao trabalho pedagógico desenvolvido;
- III. relato de cada docente quanto ao desempenho dos discentes, de um modo geral e específico, da apresentação do prognóstico do plano de trabalho a ser realizado;
- IV. relato do Gerente de Ensino/Coordenador de Ensino/Curso/Área/Eixo Tecnológico quanto ao desenvolvimento do curso;
- V. relato dos representantes da Equipe Técnico-Pedagógica quanto ao acompanhamento do processo pedagógico e desempenho discente;
- VI. registro, em Ata, dos relatos e encaminhamentos definidos; e
- VII. assinatura na Ata e na lista de presença por todos os participantes, ao final das reuniões.

**Parágrafo único.** Após a realização do(s) Conselho(s) de Classe Diagnóstico e Prognóstico, o(a) Presidente do Conselho deverá encaminhar, aos setores pertinentes, cópia da seguinte documentação:

- a) Ata de Diagnóstico e Prognóstico das turmas - ANEXO 01; e
- b) Ata de Prognóstico Individual dos discentes avaliados - ANEXO 02.

Art. 16. As reuniões do Conselho de Classe Final terão os seguintes procedimentos:

- I. relato de cada docente quanto ao trabalho pedagógico desenvolvido, ao desempenho do discente avaliado e apresentação respectiva de sua nota final no(s) componente(s) curricular(es) sob sua responsabilidade;
- II. deliberação da condição de progressão do discente em função dos aspectos qualitativos e quantitativos; e
- III. elaboração de Ata contendo a nota final do discente em cada componente curricular avaliado e a respectiva condição de aprendizagem, *status* acadêmico, obtido no período letivo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

---

**Parágrafo único.** Após a realização do Conselho de Classe Final, o(a) Presidente do Conselho deverá encaminhar, aos setores pertinentes, cópia da seguinte documentação:

- a) Ata Individual do Discente - ANEXO 03; e
- b) Ata Resumo do Conselho de Classe Final, para fins de lançamento no Sistema Acadêmico - ANEXO 04.

Art. 17. Serão avaliados pelo Conselho de Classe Final somente discentes dos Cursos Técnicos de Nível Médio da Forma Integrada, Integrada à Modalidade EJA e Subsequente, que obtiverem Média Final (MF) no intervalo  $4,0 \leq MF \leq 5,0$  nos componentes curriculares/disciplinas e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares/disciplinas oferecidas em cada série.

Art. 18. Na realização da reunião de Conselho de Classe Final deverão estar devidamente preenchidos os:

- I. Diários de Classe da turma, pelos respectivos docentes;
- II. Registros de Diagnósticos e Prognósticos, realizados pela Equipe Técnico-Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente, ao longo do Semestre/Ano Letivo.

### **CAPÍTULO III Das Disposições Finais**

Art. 19. O resultado da avaliação do Conselho de Classe Final deverá refletir o desempenho integral do discente durante o período letivo, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, devendo ainda ser consideradas suas características individuais do discente, indicando sua possibilidade de progressão nos estudos.

**Parágrafo único:** Nas decisões relativas à promoção, ou não, do discente, em caso de empate, cabe ao Presidente do Conselho o voto de desempate.

Art. 20. Para efeito de registro no histórico escolar, a média adotada para o discente que for promovido por decisão do Conselho de Classe, será média 5,0 (cinco).

Art. 21. Não caberá recurso da decisão do Conselho de Classe Final.

~~Art. 22. Os casos INCONCLUSOS, pós Conselho de Classe Final, deverão ser avaliados, mantendo a representatividade de:~~

Art. 22. As situações acadêmicas irregulares identificadas, pós Conselho de Classe Final, que por motivos justificados, não foram submetidas a este Conselho, deverão ser apreciadas em uma reunião extraordinária, devendo ter a representatividade mínima dos seguintes membros:

- I. Diretoria de Ensino;
- II. Equipe Técnico-Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente;





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

- III. Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico;
- IV. Docente Conselheiro;
- V. Docente, diretamente relacionado à situação inconclusa.

§ 1º Na ausência do Docente Conselheiro e/ou Docente diretamente relacionado à situação acadêmica irregular, deverá ser solicitada, aos respectivos docentes, a emissão de Parecer Pedagógico quanto à situação avaliada, assegurando seus pronunciamentos.

§ 2º Na ausência dos membros citados nos incisos IV e V, a emissão de Parecer Pedagógico caberá a Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico.

Art. 23. Este Regulamento Interno do Conselho de Classe poderá sofrer modificações por força de Lei ou quando se fizerem necessárias, mediante proposta apresentada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino, e posterior aprovação pelo Conselho Superior do IFAM.

Parágrafo único. Não havendo solicitação de modificação conforme previsto no *caput*, este Regulamento Interno do Conselho de Classe deverá ser reavaliado, parcial ou integralmente, se necessário, a cada 02 (dois) anos e somente poderão ser implantadas no ano subsequente a sua aprovação.

Art. 24. Este Regulamento entra em vigor a partir do ano letivo de \_\_\_\_\_, aprovado em sessão do Conselho Superior de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, conforme Resolução Nº XX - CONSUP/IFAM, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO  
**Presidente do Conselho Superior do IFAM**